

O IESS divulgou recentemente o estudo “Assistência à saúde da mulher na saúde suplementar brasileira entre 2019 e 2022: análise do Mapa Assistencial da ANS”, que trouxe dados importantes relacionados aos cuidados com a saúde feminina. Além de informações sobre consultas médicas com ginecologistas e mastologistas, por exemplo, o levantamento mapeou as internações para a realização de partos no setor e apontou uma queda nas cirurgias cesarianas e um aumento no parto normal.

No período analisado, houve uma diferença negativa de 15,8 % em cesarianas. Em 2019, o registro foi de 415,4 mil admissões em decorrência da cirurgia, enquanto em 2022, este número foi de 349,8 mil. Já o parto normal teve um crescimento de 0,8%. O número de internações no primeiro ano da análise foi de 83,6 mil e no ano passado de 84,3 mil.

O estudo mostra ainda variação positiva na quantidade de beneficiárias do sistema de saúde suplementar. Entre 2019 e 2022, o número de mulheres com planos de saúde aumentou 5,2%, e saltou de 25,1 milhões para 26,4 milhões.

Confira mais dados do estudo do IESS [aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 06.11.2023.